

# **OS DÉFICITS COGNITIVOS DA ESQUIZOFRENIA E A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO COGNITIVO-COMPORTAMENTAL (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Priscilla Araujo de Souza

**Orientadora:** Profa. Dra. Stefânia Domingues Pires B. Suguita

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Campinas Swift

A esquizofrenia é um transtorno mental que atinge cerca de 1% da população mundial e, entre os principais prejuízos, estão os déficits cognitivos. Este trabalho compreende a atuação do psicólogo cognitivo-comportamental, as técnicas utilizadas para reduzir os déficits cognitivos e as alterações advindas da esquizofrenia. Como método foi utilizada a pesquisa bibliográfica buscando em plataformas nacionais e internacionais as publicações referentes aos déficits cognitivos na esquizofrenia e as principais técnicas utilizadas pelo psicólogo cognitivo-comportamental que reduzem os déficits. Os resultados principais encontrados foram: profundas mudanças na morfologia cerebral de indivíduos esquizofrênicos em comparação a controle saudáveis; diminuição na matéria cinzenta e outras alterações no córtex pré-frontal, córtex dorsolateral, córtex orbitofrontal e ventromedial; neuroinflamação cerebral como principal achado recente sobre as bases neurobiológicas da esquizofrenia. Os principais déficits cognitivos estão na memória de trabalho e atenção assim como os sociais, que se apresentam antes do primeiro surto psicótico. O trabalho com técnicas cognitivo-comportamentais reduz os déficits cognitivos e promove a neuroplasticidade. Dentre as principais estratégias para a redução dos déficits estão: organização interna e externa; redução do isolamento social; avaliação e proposta de tratamento; tarefas para casa; vínculo; identificação e diminuição dos fatores estressantes. Conclui-se que os déficits cognitivos se apresentam como uma característica principal desse transtorno. A avaliação dos déficits e o conhecimento das bases neurobiológicas orientam o psicólogo para o uso de técnicas específicas voltadas para cada cliente.